

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDUARDO VINICIUS VARGAS

Inscrição: 18

Protocolo: 13298

Cargo: PROCURADOR MUNICIPAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 21

Disciplina: Língua Portuguesa (Procurador Municipal)

Recurso:

À COMISSÃO EXAMINADORA DA DO CONCURSO PÚBLICOBANCA ORGANIZADORA: AMEOSCCERTAME: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CEDRO (SC)CARGO: PROCURADOR MUNICIPAL – EDITAL Nº 009/2026CADERNO TIPO 01 – LÍNGUA PORTUGUESAOBJETO: RECURSO FORMAL EM FACE DO GABARITO PRELIMINAR – QUESTÃO 21PLEITO: ANULAÇÃO INTEGRAL DA QUESTÃO POR INEXISTÊNCIA DE ALTERNATIVA CORRETAFundamentação jurídica e gramatical:O enunciado da Questão 21 exige expressamente do candidato o conhecimento acerca das regras de regência verbal, solicitando a indicação da alternativa cujo complemento esteja "corretamente regido" de acordo com a norma-padrão.O gabarito preliminar indicou a Alternativa A como a resposta correta:“(A) Os jovens assistem o processo de convergência das mídias.”Ocorre que a alternativa selecionada pela respeitável Banca Examinadora contraria frontalmente as regras mais basilares da gramática normativa da Língua Portuguesa.No contexto da frase apresentada, o verbo assistir é empregado com o sentido de presenciar, ver, testemunhar ou observar. Segundo o magistério uníssono de filólogos e gramáticos tradicionais (como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Rocha Lima), o verbo assistir, com a semântica de “ver”, é classificado obrigatoriamente como transitivo indireto, exigindo a imposição da preposição “a”.Dessa forma, o termo “o processo” não pode figurar como objeto direto (sem preposição). A regência correta e obrigatória nos moldes da norma-padrão exige a contração da preposição com o artigo masculino (a + o = ao), devendo a frase ser redigida da seguinte forma:“Os jovens assistem ao processo de convergência das mídias.”A utilização do verbo assistir como transitivo direto (assistem o...) é admitida estritamente com a semântica de prestar assistência, ajudar ou socorrer (ex: “O médico assiste o paciente”), o que não guarda qualquer relação com o contexto semântico do enunciado focado em profissionais da comunicação e convergência de mídias.Por outro lado, a Alternativa C (“As redes sociais visam à transformação da sociedade”) seguiu à risca a norma culta. O verbo visar, no sentido de ter por objetivo ou pretender, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Diante do termo feminino determinado “a transformação”, ocorre o fenômeno obrigatório da crase (a + a = à).Considerando que a alternativa apontada pelo gabarito oficial preliminar (A) ostenta erro manifesto de regência verbal e que a alternativa correta segundo a norma-padrão seria a C, resta evidenciado o vício de formulação e a incoerência no gabarito oficial do item.Do pedido:Diante do manifesto equívoco na atribuição de correção a uma assertiva gramaticalmente incorreta, o que impede o julgamento objetivo do candidato, requer-se a integral ANULAÇÃO da Questão 21, com a atribuição do respectivo ponto a este candidato.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O enunciado exige expressamente que o candidato assinale a alternativa cujo complemento verbal está "corretamente regido" segundo a norma-padrão, o que remete à regência prescrita pela gramática normativa, e não a variações de uso registradas em obras descritivas ou em dicionários de regência que catalogam usos correntes na linguagem coloquial. É sobre essa premissa que se fundamenta a análise de cada alternativa.

Alternativa: Os usuários preferem mais produzir conteúdo do que recebê-lo.

Explicação: o verbo "preferir" já contém em si a ideia de preferência e rege a estrutura "preferir algo a algo", sendo desnecessário e gramaticalmente inadequado o emprego de reforços comparativos como "mais... do que" ou "mil vezes mais". A construção correta seria "preferem produzir conteúdo a recebê-lo". Alternativa incorreta.

Alternativa: Os jovens assistem o processo de convergência das mídias.

Explicação: no sentido de "presenciar, ver", o verbo "assistir" é transitivo indireto e exige a preposição "a" ("assistir ao processo"). Sem a

Recursos

preposição, "assistir" passa a significar "prestar assistência, socorrer", sentido incompatível com o contexto da frase, que trata de profissionais da comunicação observando um fenômeno, e não de agentes prestando socorro ou assistência a ele. A eventual admissão, por dicionários de regência, do uso coloquial de "assistir" como transitivo direto não afasta a exigência do enunciado, que solicita expressamente a regência conforme a norma-padrão. Alternativa incorreta.

Alternativa: As redes sociais visam à transformação da sociedade.

Explicação: no sentido de "ter por objetivo, almejar", o verbo "visar" é transitivo indireto e rege a preposição "a". Diante do substantivo feminino determinado "transformação", a preposição funde-se com o artigo feminino "a", ocorrendo o fenômeno da crase ("visam à transformação"). Regência e crase estão, portanto, corretas, o que confirma tratar-se da alternativa que atende à norma-padrão exigida pelo enunciado.

Alternativa: O fenômeno digital implica em mudanças na estrutura comunicativa.

Explicação: no sentido de "acarretar, ter como consequência", o verbo "implicar" é transitivo direto e não admite a preposição "em" segundo a norma-padrão ("implica mudanças", e não "implica em mudanças"). O emprego de "implicar em" é comum na linguagem coloquial, mas constitui desvio em relação à norma culta exigida pelo enunciado. Alternativa incorreta.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 1987.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.